



DESIGUALDADES SOCIOECONÔMICAS E O ACESSO À SAÚDE

GEOVANI PINHEIRO DA SILVA FILHO; GABRIELLA MARIA SANTANA MACEDO;
RAYANNE RODRIGUES GADELHA; CLARICE PIRES XAVIER; FRANCISCO ROBSON
ROCHA PASSOS; ELISIANE BARBOSA PORTELA; ANA CLAUDINA PINHEIRO GURJÃO;
VITÓRIA HELLEN TORQUATO DE OLIVEIRA; BEATRIZ ALVES TORQUATO; HELOÍSA
ALVES CAJADO; TATIANA MARIA RIBEIRO SILVA

Introdução: As desigualdades socioeconômicas têm sido um problema persistente no Brasil e no mundo e têm um impacto significativo no acesso à saúde. A falta de recursos financeiros e sociais pode levar a disparidades na saúde e na qualidade de vida das pessoas, onde as populações mais vulneráveis são as mais afetadas. **Objetivos:** Analisar a relação entre acesso à saúde e desigualdades socioeconômicas. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura onde foram utilizados artigos de bases de dados como Scielo e Google Acadêmico, utilizando descritores como “desigualdades socioeconômicas”, “acesso à saúde”, “população de baixa renda”, e foram selecionados 6 artigos publicados entre 2020 e 2024 que abordassem a temática. **Resultados:** O acesso à saúde é um direito fundamental para todas as pessoas, independentemente de sua condição socioeconômica. No entanto, as desigualdades econômicas podem dificultar o acesso a serviços de saúde de qualidade. Pessoas em situação de pobreza podem ter dificuldade em pagar por tratamentos médicos, medicamentos e procedimentos cirúrgicos, o que pode levar a atrasos no diagnóstico e no tratamento de doenças. Além disso, a falta de acesso a uma alimentação saudável, moradia digna e saneamento básico também pode contribuir para o aumento das desigualdades socioeconômicas em saúde, e causando uma maior probabilidade desta população sofrer com doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e obesidade, devido à falta de acesso a alimentos saudáveis e à educação nutricional. Esta desigualdade também pode impactar a qualidade dos serviços de saúde disponíveis para a população. Em muitos casos, hospitais e clínicas localizados em áreas mais pobres têm menos recursos e menos profissionais de saúde qualificados, o que pode levar a uma qualidade inferior e limitada no atendimento prestado. **Conclusão:** As desigualdades socioeconômicas têm um impacto significativo no acesso à saúde e na qualidade de vida das pessoas. É fundamental que sejam implementadas políticas eficazes para abordar essas disparidades e promover a equidade em saúde para todos. A saúde é um direito constitucional de todos os brasileiros, devendo ser acessível a toda a população do país, independentemente de sua condição socioeconômica.

Palavras-chave: **DESIGUALDADES SOCIOECONÔMICAS; ACESSO À SAÚDE; POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA**